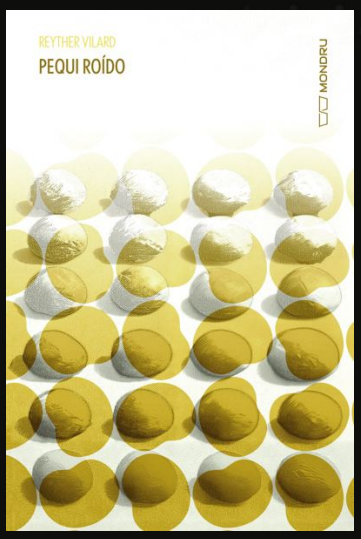
MONDRU

PRESS RELEASE



O lançamento de Pequi Roído, obra do poeta Reyther Vilard, chega ao cenário literário goiano como uma provocação calculada e inspiradora

Espinho de pequi sob a carne de pêssego

Pequi Roído · Reyther Vilard · lançamento em 25 de novembro de 2025 · selo Mondru

O livro propõe uma abordagem temática que subverte a noção tradicional de que a boa poesia deve nascer de bons sentimentos. O título, que evoca a aspereza e a identidade local, sugere uma imersão crua na alma goiana e na crítica social.

A premissa fundamental da obra reside na ideia de que o ódio, o orgulho e o preconceito são, de fato, as maiores variáveis das grandes narrativas. A literatura ocidental, desde sua gênese com a fúria de Aquiles, é movida por sentimentos intensos. A apresentação argumenta que histórias construídas unicamente sobre o amor tendem ao tédio. Assim, Pequi Roído se insere na tradição das grandes histórias românticas onde a dualidade da natureza humana — como a tensão entre o afeto e a aversão — serve como motor criativo.

O autor, Reyther Vilard, é introduzido de forma hiperbólica e desafiadora. Embora seja um goiano de "pé rachado", ele é categorizado como um bom poeta. A apresentação de Ademir Luiz enfatiza que, para desfrutar plenamente do trabalho, o leitor deve nutrir um ódio pelo autor. Essa aversão é justificada justamente pela superioridade intelectual e espiritual que acompanha o verdadeiro dom poético, uma característica que a raça humana apenas tolera.

No campo da inovação formal, Pequi Roído se destaca por subverter as estruturas clássicas. A narrativa poética utiliza uma rica mistura de formas, incluindo falsos sonetos, versos livres fragmentados, auto-ironia, linguagem coloquial, referências à cultura pop e experimentos concretistas. Essa técnica estilística ousada e contemporânea consegue extrair momentos de ternura — as chamadas "pepitas melecadas de amor" — mesmo em meio à abordagem crítica e provocadora do texto.

A obra de Vilard oferece um mergulho profundo na identidade e nos dilemas do contexto goiano. Estruturalmente, o livro aborda a tensão entre o local e o universal, como evidenciado nas seções temáticas como "Espinho de pequi sob a carne de pêssego" e, principalmente, "FAZENDINHA ASFALTADA". O autor explora a condição do "caipira urbanizado" e a melancolia de uma cidade que, na visão poética, nega seus próprios filhos.

Pequi Roído é um catalisador para a evolução da poesia, exigindo que todos parem de "roer a corda" e enfrentem o bom poeta goiano.

SOBRE A OBRA

GÊNERO	PÁGINAS	FORMATO	ISBN	SELO	PREÇO DE CAPA
Poesia	72	14 × 21 cm	978-65-6042-223-0	Mondru	R$ 49,90

Em Pequi Roído, Reyther Vilard reúne poemas que combinam rigor e invenção: falsos sonetos, versos livres “picotados”, linguagem coloquial, autoironia, referências pop e experiências de feição concretista compõem um repertório formal variado e consciente. A obra faz dialogar tradição e contemporaneidade — de Safo de Lesbos a um epígrafe de Carlos Drummond de Andrade — sem perder o lastro regional do Cerrado. Entre a cidade e a roça, a cena urbana e o quintal, o livro percorre Ítaca, Macondo, Gotham e Pasárgada para regressar a Goiás, em viagens que tornam o local um espelho do universal. O resultado é um livro que pensa o amor, a linguagem e a pertença com dicção própria: atento às heranças, aberto ao risco, fincado no Cerrado e voltado ao mundo. Uma poesia que seduz pela forma e convence pela inteligência — sem promessas fáceis, apenas a de uma leitura exigente e prazerosa.

AUTORIA



Reyther Vilard

@reythercvilard

Reyther Vilard é goiano, historiador, poeta e especialista em Estudos Literários pela Universidade Federal de Goiás, publicou "Ao Vincent" em 2022 e "Sobre garrafas atiradas ao mar morto" em 2023.

FICHA TÉCNICA

AUTORIA	Reyther Vilard	@reythercvilard
EDITOR	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
CAPA E PROJETO GRÁFICO	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
COORDENAÇÃO EDITORIAL	Juliana Matos	@juliana3matos
ASSISTENTE EDITORIAL	Augusto Oliveira	
REVISÃO	Matheus Mitre	@mmitretayar
SÓCIA-DIRETORA	Juliana Matos	
EDITOR-CHEFE / SÓCIO-DIRETOR	Jeferson Barbosa	
ASSISTENTE EDITORIAL	Gabriela Queiroz	
LEITURA CRÍTICA	Gabriela Queiroz	
CAPA	Jeferson Barbosa	
PROJETO GRÁFICO	Jeferson Barbosa	
DESIGNER ASSISTENTE	Gabriele Oliveira	
REVISÃO	Matheus Mitre	

PARA A SUA MATÉRIA

Copiar a notícia em texto
Texto completo, pronto para colar, e versão em Word

Pasta de divulgação
Imagens e materiais do livro

Capa em alta resolução
Arquivo original da capa

Foto da autoria
Arquivo original da foto

Rights sheet
Ficha de direitos em inglês

Página do livro
mondru.com/livros/pequi-roido/

IMPRENSA	Exemplares para resenha, entrevistas e outras imagens: **imprensa@mondru.com**.